



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: IX SALÃO DE ENSINO
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Estágio de Docência para Engenharia Cartográfica e Geografia na disciplina Organização do Espaço Urbano e Rural (GEO01001)
<b>Autor</b>	Samuel Martins
<b>Orientador</b>	TANIA MARQUES STROHAECKER

O relato que se constitui em síntese das experiências em sala de aula durante estágio de docência na graduação visa à difusão dos mecanismos postos em prática para melhor aproveitamento pelos estudantes dos conhecimentos construídos nos encontros da disciplina Organização do Espaço Urbano e Rural (GEO010001). Conduzidas pelo mestrando em Geografia, as aulas foram ministradas para uma turma pequena (onze alunos) composta por alunos dos cursos de Engenharia Cartográfica e Geografia, em noites de sexta-feira do primeiro semestre de 2013, o que demandou esforços no sentido de conquistar e manter a atenção dos alunos durante os quatro períodos consecutivos de cada aula. Os conteúdos desenvolvidos abordavam os conceitos básicos necessários para o estudo da cidade, suas formas e processos correlatos; a avaliação de planos diretores de municípios; e a temática do parcelamento do solo. Todas as abordagens deveriam ser amparadas pelas referências teóricas e legislação concernentes, o que torna os tópicos gerais relativamente densos. Portanto, a atuação no estágio teve como objetivos principais a condução de aulas não monótonas, participativas e solidamente referenciadas, como também um *feedback* positivo dos alunos na forma de avaliações sobre casos concretos baseadas nos conceitos, teorias e demais construções definidos em aula. Iniciadas as atividades de estágio, a primeira tarefa foi assistir, juntamente com a turma, às primeiras aulas, para melhor entender os métodos já estabelecidos na disciplina e conhecer as especificidades da turma. As aulas sobre os conceitos básicos e sobre parcelamento do solo contaram, então, com apresentações pré-elaboradas pelo estagiário e revisadas pela professora orientadora e responsável pela disciplina. Para superar a inércia do grupo discente, na medida do possível os variados tópicos trabalhados em sala de aula eram acompanhados de fotografias, figuras e vídeos, além de imagens orbitais e mapas, estes bastante úteis para integrar os grupos de alunos dos dois cursos diferentes. O material audiovisual era intercalado com exposições orais, textos e até “rabiscos” no quadro, sempre buscando, com variação de materiais, a atenção e a consequente participação dos alunos com contribuições pertinentes. A turma produziu duas análises orientadas: uma em grupos grandes, para aprender a avaliar leis relativas à área (estudo de caso – regulamentação de emancipações) e outra em duplas, para avaliar criticamente planos diretores municipais (escolhidos pelas duplas). Mais do que a apropriação de conhecimentos repassados pelo docente, o que se observou foi um efetivo envolvimento da maior parte da turma, demonstrando boa compreensão dos conteúdos, assim como atenção e aprofundamento necessários para a abordagem crítica das temáticas desenvolvidas, o que pôde ser comprovado através do bom rendimento geral obtido nos estudos dirigidos.